



**Comissão Arquidiocesana  
para o Desenvolvimento  
Humano Integral**

---

*Braga, 21.abr.2020*

---

Caríssimo sacerdote,

Uma palavra amiga, no meio de todas as inquietações, preocupações e incertezas que nos perturbam.

Encontramo-nos perante uma realidade que é exigente para todos nós. A Pandemia – Covid 19 – trouxe exigências acrescidas para todas as dimensões da pastoral, mas, sem dúvida, a área social é das mais afectadas pelas circunstâncias atuais.

– A Igreja está fortemente presente nas inúmeras respostas sociais através dos Centros Sociais Paroquias / das IPSS, que foram altamente postas à prova pela Pandemia actual.

. Por um lado, temos as valências da Infância que, por força da lei, deixaram de funcionar presencialmente, tiveram de fechar, com toda a incerteza que foi criada em torno da busca do melhor enquadramento legal para os colaboradores/funcionários dessas valências. Todos gostaríamos que os decretos de lei e normativos pudessem vir atempadamente e com toda a clareza, o que não tem acontecido.

. Por outro lado, todo mundo dos ERPI/Lares de Idosos, Cuidados Continuados, Lares da Juventude e Lares da Deficiência, com toda a exigência que veio com o máximo cuidado para evitar o contágio, a propagação do vírus e mesmo o cuidado com os já infectados.

Sobretudo a população idosa é imensamente mais frágil perante uma infecção do Covid 19. Muitos dos ERPI/lares já tiveram de lidar com infectados dentro das instalações, muitos tiveram de fazer quarentena de colaboradores doentes ou que de algum modo estiveram em contacto com doentes. O esforço enorme em ter trabalhadores a fazerem dias seguidos, 24h ao serviço... As dificuldades têm sido imensas para se encontrarem soluções.

. Há que referir a estreita ligação que tem existido entre as diversas entidades. Diariamente tenho (pela UDIPSS-Braga e Comissão da Pastoral Social - Comissão Arquidiocesana para o Desenvolvimento Humano Integral) estado na articulação com o Centro Distrital da Segurança Social e com a Proteção Civil - ANPC/CDOS; articulação esta que tem sido de grande proximidade com os Delegados de Saúde e Polícias; as Câmaras Municipais têm sido um elementantíssimo em cada Concelho. Problemas que surgiram perante os quais nos sentimos muito pequenos, mas onde em conjunto se foi encontrando soluções.



Conseguimos encontrar espaços para quarentenas, conseguimos harmonizar a falta de recursos humanos para compensar quarentenas... mas muito conscientes que muito mais há a fazer. Na Arquidiocese disponibilizamos estruturas dos Hotéis do Bom Jesus, de S. Bento da Porta Aberta e do Sameiro como rectaguarda para acolher médicos, doentes e funcionários de IPSS afetadas.

A Cooperativa João Paulo II está a servir os sem-abrigo, na escola de Nogueira, e a lavar a sua roupa. Também aos médicos que optaram por não irem para as suas famílias e que necessitem de refeição, está a servir as refeições.

Estamos a alimentar os mais carenciados através das Cantinas Sociais de diversos Centros Sociais Paroquiais, Cáritas, na articulação com outras IPSS.

Este trabalho da Igreja e em Igreja acontece essencialmente através de cada um e de cada Instituição que está no terreno a lidar a dura realidade destes dias. Um muitíssimo obrigado por tudo.

É certo que nos sentimos todos um pouco impotentes... Mas sempre sem desanimar.

– Igualmente temos toda a realidade caritativa que é desafiada pelas circunstâncias actuais. São os grupos sócio-caritativos, as Conferências Vicentinas e a Cáritas.

O confinamento actual não nos pode distanciar dos necessitados, pelo contrário, nos obrigará a uma estratégia de aproximação de modo a não deixarmos ninguém para trás. Nunca podemos esquecer que a dimensão sócio-caritativa é constitutiva da acção pastoral. Sem ela, algo fica incompleto. É de esperar que este momento de agravamento da situação social faça com que as Conferências ou grupos sócio-caritativos se multipliquem de modo que nenhuma paróquia fique sem capacidade de resposta. Não basta pressupor que as pessoas estão a ser atendidas. A caridade é imprescindível na vida das paróquias.

Como sabemos, o Sr. Arcebispo, fez o apelo para ser reforçado o Fundo Partilhar com Esperança, para que seja uma âncora para apoiar nestas situações actuais e no futuro.

A Cáritas já expressou a dificuldade em arranjar alimentos no contexto actual, tendo encetado a estratégia de adquirir alimentos para o efeito, contando com a ajuda do Fundo Partilhar com esperança.

– Sabemos do Centro de Escuta da Pastoral da Saúde criado para este tempo. Instrumento a ser utilizado no apoio a muitos problemas que poderão surgir como consequência das circunstâncias da Pandemia (Centro de Escuta e Acompanhamento Espiritual da Igreja Católica – 800 210 114).



Vimos expressar:

- . o nosso maior reconhecimento por todo o trabalho feito;
  - . a nossa dedicação, empenho e disponibilidade para articularmos as melhores soluções para os problemas;
  - . os responsáveis do Departamento Arquidiocesano para as IPSS Canónicas estão totalmente disponíveis para acolherem os problemas das nossas IPSS (Diác. José Maria 965445129 e Dr. Ricardo 936961913). Pedimos que lhes liguem perante os problemas que sintam necessidade de encontrar solução. Pessoalmente tenho estado sempre disponível.
  - . os responsáveis das Conferências Vicentinas e da Cáritas também manifestam toda a disponibilidade para encontrar soluções para os problemas caritativos.
- Vemos um slogan que refere “Vai ficar tudo bem”. Sabemos que não vai ficar tudo na mesma, e certamente nem tudo vai ficar bem conforme desejaríamos, mas certamente que, com a nossa dedicação pessoal, de tantos cristãos, das nossas Instituições, ficará bem melhor do que ficaria sem a nossa acção.

Na fé e confiança em Deus que nos une:

### **Oração**

Senhor Jesus, Salvador do mundo,  
esperança que não conhece a desilusão,  
tem piedade de nós e livra-nos do mal!

A Ti imploramos  
a vitória sobre o flagelo deste vírus que se está a difundir,  
a cura dos doentes,  
a proteção dos que estão sãos,  
o auxílio para quem presta cuidados de saúde.

Mostra-nos o Teu Rosto de Misericórdia  
e salva-nos com o Teu grande amor.  
Tudo isto te pedimos por intercessão de Maria,  
Tua e nossa Mãe, que fielmente nos acompanha!  
Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amen!  
(† Bruno Forte)

---

Cón. Roberto Rosmaninho Mariz, *Presidente da Comissão*